



O USO DE PLANTAS NAS PRÁTICAS PARA CURA E PROTEÇÃO

GRACIELA SOUZA ALMEIDA¹
SILVANY FERREIRA DA SILVA²
NATALINO PEROVANO FILHO³

A utilização de plantas para tratamento e cura de doenças tem sido utilizado desde os primórdios da civilização. No entanto, em meados do século XX o uso de plantas foi drasticamente reduzido, devido ao desenvolvimento de síntese orgânica e de técnicas analíticas (FOGLIO et al., 2016). Contudo, o que se observa é que no final do século XX ocorreu uma ampliação da busca pelo retorno de práticas medicinais com plantas nos cuidados em saúde no mundo inteiro, inclusive no Brasil (CARVALHO, 2011). Fitoterapia se refere ao uso de plantas medicinais ou bioativas, que são cultivadas de modo tradicional e recebem o preparo para ingestão de acordo com a sabedoria e experiência da tradição popular (TEIXEIRA, 2012). Desta forma a Fitoterapia se insere no desenvolvimento cultural da sociedade, sendo disseminada de geração para geração. A pesquisa para o tratamento das principais doenças que acometem a humanidade é uma preocupação constante da população, cuja informação é comprovada pelos inúmeros registros encontrados nas primeiras civilizações que viveram na Terra (RODRIGUES, 2012). Civilizações antigas, como as chinesas, indianas e norte-africanas, forneceram provas escritas da origem do

¹ Mestra em Relações Étnicas e Contemporaneidade- PPGREC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB campus de Jequié, E-mail: (professoragracy13@gmail.com)

² Mestra em Relações Étnicas e Contemporaneidade- PPGREC da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB campus de Jequié, E-mail: (silvany_ferreira1@hotmail.com)

³ Doutorado em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos. Líder do grupo de pesquisa “[Etnociências e Autossustentabilidade de Povos Tradicionais](#)”. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5269-3820> E-mail: (npfilho@uesb.edu.br).

homem usando plantas para o tratamento de uma grande variedade de doenças. Na Grécia Antiga, por exemplo, os estudiosos classificaram as plantas e deram descrições que ajudaram no processo de identificação (VELOSO *et al.*, 2017). Atualmente, o tratamento através de plantas medicinais desempenha um papel fundamental nos sistemas de saúde de muitos países. Pesquisas de plantas medicinais estão se tornando mais importantes no desenvolvimento de programas de cuidados de saúde e manutenção em diferentes partes do mundo (VELOSO *et al.*, 2017).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Ana Cecília Bezerra. **Plantas medicinais e fitoterápicos:** regulamentação sanitária e proposta de modelo de monografia para espécie vegetais oficializadas no Brasil tese. 318 fls. Universidade de Brasília. DF, 2011.

RODRIGUES, Angelo Giovanni et al. As plantas medicinais e fitoterapia no contexto da atenção básica/Estratégia Saúde da Família. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

TEIXEIRA, J.B.P et al. **Fitoterapia no Brasil:** da Medicina Popular à regulamentação pelo Ministério da Saúde. 2012.

VELOSO, Clarice C. et al. Pharmacological potential of *Maytenus* species and isolated constituents, especially tingenone, for treatment of painful inflammatory diseases. **Rev. bras. farmacogn.**, Curitiba, v. 27, n. 4, p. 533-540, Aug. 2017.